

## EDUCAÇÃO INTERSETORIAL NAS AÇÕES DO CUIDADO COM A PESSOA IDOSA

**Lidiane Lopes da Mota Ribeiro**  
**Debora Wilza de Oliveira Guedes**

Universidade do Vale do Paraíba/Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Envelhecimento Humano e Velhice, Praça Cândido Dias Castejón. Centro, São José dos Campos - 12245-914 - São José dos Campos-SP, Brasil. [lidiane.ribeiro@jacarei.sp.gov.br](mailto:lidiane.ribeiro@jacarei.sp.gov.br); [debora.guedes@univap.br](mailto:debora.guedes@univap.br).

### Resumo

O objetivo do presente artigo é socializar a experiência sobre a participação do município de Jacareí na adesão à Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, que tem o apoio a OMS (Organização Mundial da Saúde) e OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde). A metodologia usada seguiu orientações do Protocolo de Vancouver. A adesão deu-se através da inscrição e envio de documentos com o primeiro diagnóstico da Pessoa Idosa no município feito pelo Programa 60+, entre 2021/2022, essas ações realizadas em Jacareí foram vinculadas ao Programa Cidade Saudável, que deu início a efetivação de práticas sistematizadas no município. Na ocasião um dos principais resultados foi o projeto ser estabelecido por lei municipal e estruturado intersetorialmente por sete secretarias e duas autarquias, que vem mantendo encontros periódicos semanais para discutir diversas questões, entre elas, o Programa 60+. É possível concluir a fundamental relevância de se estimular a educação sobre a longevidade e a participação das pessoas idosas nas ações e nas pautas da cidade.

**Palavras-chave:** Cidade. Educação. Envelhecimento.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

### Introdução

Em 1872, o Brasil através do seu primeiro Censo em 1º de agosto de 1872, mostrou um país de 9.930.478 milhões/habitantes (IBGE 1872). Atualmente o Censo de 2022 mostra aproximadamente 203.088.756 milhões/habitantes (IBGE 2022), superando a perspectiva de vida de 40 anos em 1840 para 87 anos em dias atuais. O país tem 15% de pessoas idosas 60+, representados por 30.666.402 mil habitantes. O fenômeno biológico do envelhecimento da população é uma tendência contínua no país, não sendo diferente no município de Jacareí, cidade que se desenvolve em crescimento populacional, possuindo 240.275 mil habitantes (IBGE 2022), com pessoas 60+ correspondendo a 40.846 mil/habitantes, evidenciando a necessidade de mais estudos, educação e ações abordando o tema da pessoa idosa, despertando a sociedade para buscar melhorias para longevidade na cidade, onde o Programa Cidade Saudável já estava estabelecido, foi um caminho a ser continuado, pois estimula a intersetorialidade e envolve sete secretarias e duas autarquias, incentivando a participação de todos esses setores. No Brasil temos 39 municípios participantes dessa Rede, sendo que dois deles estão em processo de incorporação. O Estado do Paraná lidera com 59% dessas cidades e no Estado de São Paulo temos três cidades incorporadas, sendo elas: São José do Rio Preto, Jaguariúna e Jacareí.

Jacareí é um município pertencente à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo que possui uma população de 17% com pessoas sessenta anos ou mais. Em 2023, a cidade passou pelo processo inicial de adesão para o aceite pela Rede Global de Cidades e Comunidade das pessoas idosas que veio em janeiro 2024, após análise da documentação enviada. Diante desse ocorrido, o grupo intersetorial vem mantendo as discussões para atualização do diagnóstico, visto que o tema recorrente é da saúde da pessoa idosa. Portanto, é fato a necessidade de expansão das conversas com mais temas a serem discutidos, utilizando o caderno norteador da própria rede.

O trabalho se iniciou pela sensibilização das unidades de saúde do município para apoio na execução das reuniões próximas as suas áreas, pois elas trabalham no formato de Estratégia da Saúde da Família e usam da transversalidade entre equipamentos e rede externa, detendo o vínculo com o público necessário para as discussões. Pactuados os dias e locais. As reuniões em campo são realizadas no formato determinado com autorização e gravação em cada encontro, levantando queixas, elogios e sugestões. Observado a relevância em abranger todos os setores da cidade como espaços exteriores e edifícios, transporte, habitação, responsabilidade e inclusão social, participação social, comunicação e informação, participação cívica e emprego, através da visão explanada pela própria população. “Hoje, felizmente, todas as áreas do saber sobre a velhice encontram-se em grande evolução.” (Tratado de Geriatria 3ªedição).

Figura 1



[HTTPS://www.jacarei.sp.gov.br/cidade/conheca-jacarei/](https://www.jacarei.sp.gov.br/cidade/conheca-jacarei/)

## Metodologia

A metodologia utilizada foi o Protocolo de Vancouver “O Protocolo se tornou uma ferramenta padronizada para todas as cidades do mundo que desejam fazer parte da Rede” (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2024) que orienta o processo de pesquisa direcionada para a reflexão individual em grupo de discussão cujo tema específico é mediado pelo condutor para qualificar o resultado final. O município começou os estudos através de seis reuniões com as pessoas idosas da sociedade pelo grupo focal e demais interessado no tema e uma reunião com cuidadores de idosos. A cidade foi dividida em cinco regiões e as reuniões com duração mínima de três horas, sendo a unidade de saúde do território elencado envolvida na articulação da participação do público e estar presente como ouvintes durante as colocações dos munícipes nos encontros. Nessas reuniões havia um grupo formado pelos componentes do Programa Cidade Saudável responsável pelo êxito no decorrer do encontro, estes zelavam pela lista de presença, anotação e gravação, promovendo o acervo para estudo posterior. O mediador conduzia a discussão seguindo as pautas determinadas e passava para a seguinte a cada tempo estipulado definido no início da reunião, possibilitando permear por todos os assuntos do protocolo. Ao término se realizava a análise das respostas gerando o resultado daquela reunião através da percepção dos participantes, com isso levantando os dados de cada região e posteriormente as ações a serem trabalhadas pelo município e inseridas no site da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas cumprindo um dos requisitos da rede.

Tabela 1

REGIÕES/SEGUIMENTOS	DATAS	PARTICIPANTES
CENTRAL	22/02/2024	22
OESTE	28/02/2024	21
SUL	07/03/2024	14
LESTE	13/03/2024	12
NORTE	20/03/2024	43
CUIDADORES	09/04/2024	09
APOSENTADOS IPMJ	16/05/2024	15
TOTAL		136

Fonte: Dados - Tabela das reuniões das regiões/Programa 60+2024

## Resultados

Os resultados trouxeram à luz a visão dessas pessoas idosas e cuidadores que vivenciam em seu dia a dia as problemáticas envolvendo este público, possibilitando que os formadores de políticas públicas possam ter informações e promover ações que contemplem essas necessidades reais, buscando a inovação e a humanização, pois as pessoas idosas de acordo com a pirâmide etária deverão ocupar cada vez mais os espaços, sendo através da educação e participação nas discussões à garantia das melhorias necessárias. Agostini, em seu livro Introdução ao direito do idoso, mostra a preocupação da legislação brasileira no que diz respeito à pessoa idosa em relação aos seus direitos na velhice. A Constituição Brasileira de 1988 trata o idoso e a velhice como um problema social, indo além da assistência previdenciária e assegurando a proteção na forma de assistência social, sendo a preocupação do autor em separar o direito à velhice e a proteção à velhice. Mostrando o primeiro como uma variante do direito à vida, sendo o mais abrangente, superando o direito social. A modificação da pirâmide etária no Brasil é um fato demográfico recente na história, apesar da velhice estar presente desde os primórdios da humanidade. O avanço tecnológico possibilitou o “envelhecimento artificial da população, produzido por técnicas médicas e não pelo investimento de políticas públicas”. (Agustini FC. 2003).

Tabela 2

TEMAS	SUGESTÕES/AÇÕES LEVANTADAS	
ESPAÇOS EXTERIORES E EDIFÍCIOS	9	
TRANSPORTE	7	
HABITAÇÃO	4	
PARTICIPAÇÃO SOCIAL	5	
RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL	1	
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	3	
PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO	4	
APOIO COMUNITÁRIO E SERVIÇO DE SAÚDE	3	
TOTAL		36

Fonte: Dados - Tabela das ações levantadas por tema/Programa 60+2024

## Discussão

Esse trabalho trouxe reflexões em todos os segmentos envolvidos, como serviço público e sociedade do município, evidenciando a grande necessidade de comunicação entre todos e educação para o tema a fim de promover o conhecimento, para que as realidades nos territórios passam a fomentar a base das melhorias e de políticas públicas. As pessoas idosas, sociedade e serviço público puderam colaborar com o início dessas mudanças na cidade de Jacareí, sendo tão necessárias para o município em benefício da sociedade. A criação do Programa Cidade Saudável no município, embasado pelo Programa 60+, possibilitou a adesão da cidade de Jacareí ao Programa Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, sendo um grande exemplo de avanço no planejamento de melhorias, pois buscou atualização e educação para aprendizado nessas parcerias internacionais, tendo contato com realidades diferentes e situações a serem trabalhadas de forma singular, ampliando o conhecimento para os demais participantes. Ao Programa Cidade Saudável e seu segmento 60+, tem como objetivo o incentivo dos setores para realizarem as ações levantadas pelo diagnóstico de 2024, sua intersetorialidade possibilita a união de ideias e ações para efetivar essas pactuações de melhorias. Este estudo reflete bem a interação do ambiente com a capacidade funcional das pessoas idosas, demonstrando que intervenções focadas apenas na pessoa podem ter pouco efeito na funcionalidade. “É igualmente interessante notar que os idosos são capazes de identificar com propriedade os problemas e são agentes importantes na modificação de espaços urbanos” (Tratado de Geriatria 3ª edição).

## Conclusão

Conclui-se que é muito importante ampliar o conhecimento pelo tema com parcerias internacionais e envolver as pessoas idosas nas discussões de melhorias, pela riqueza de informações obtidas, utilizando ferramentas da educação como base, visto que a diversidade de necessidades e o que é ofertado pela sociedade ainda se separa por uma grande lacuna, diminuindo as possibilidades de uma sobrevida com a qualidade necessária. Usar a intersetorialidade para que as pessoas idosas sejam atuantes junto às ideias de adaptações e reconhecendo as políticas públicas como uma das ferramentas para as mudanças necessárias, se é dado o valor individual de cada pessoa dentro do conjunto e podemos a partir daí pensar em uma sociedade mais igualitária e participativa, com o resultado de um bom lugar para se viver e adaptado para a longevidade.

## Referências

AGUSTINI FC. **Introdução ao direito do idoso**. Florianópolis: Fundação Boiteux; 2003.

TRATADO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA 3ª Edição – página 1840. **Planejamento e Adaptação do Ambiente para Pessoas Idosas**. Monica Rodrigues Perracini.

TRATADO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA 3ª Edição – página 65. **O Estudo da Velhice: Histórico, Definição do Campo e Termos Básicos**. Matheus Papaléo Netto.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia** – Censo demográfico 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Ambientes amigos das pessoas idosas: avaliação de linha de base na América Latina com referência à Costa Rica**. Washington, D.C.: OPAS; 2024. Disponível em: [HTTPS://doi.org/10.37774/9789275728390](https://doi.org/10.37774/9789275728390).

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio do NEPHE - Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Envelhecimento Humano e Velhice, pertencente à UNIVAP e ligado ao Programa de Pró Reitoria de Extensão e a Prefeitura Municipal de Jacareí, que possibilitaram este trabalho agregado de conhecimento atual.